

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PINDAMONHANGABA (COMUS)

Ata da 36º Reunião Ordinária 25/05/2021

Aos vinte e cinco dia do mês de maio de dois mil e vinte e hum (25/05/2021) às dezoito horas e trinta minutos (18:30) deu-se início a primeira chamada, as 19 horas deu-se início com a segunda chamada da reunião ordinária de forma oral dos Conselheiros Titulares . Com quórum para dar início a reunião o secretário da mesa do Conselho Municipal de Saúde, Antônio de Tommaso, passando assim a palavra ao presidente do Conselho Municipal de Saúde Thiago da Silva, o qual expôs a pauta da reunião à todos presentes .

Seguindo o regimento interno, o presidente Thiago da Silva pôs em votação a ata de aprovação da mesa diretora e a ata da reunião do mês de abril de dois mil e vinte e hum 04/2021, que foi a posse dos conselheiros e que foram aprovadas pelo pleno. Em comum acordo com dispensa da leitura. Em seguida foi feita orientação acerca de (questão de ordem) e (pela ordem) para se dar a palavra aos que a pedirem para colocarem seus pontos de vista com ordem e decência para garantir o bom andamento das nossas reuniões.

Acerca da sugestão de questão de ordem e pela ordem a conselheira suplente Irene Ribeiro discordou da forma que foi sugerida pelo presidente Thiago da Silva, mas o que foi passado pelo mesmo consta no regimento interno e precisa ser seguido.

Também a mesma discordou a maneira que foi enviado o relatório do 1º RDQA 2021, preferindo-se que fosse enviada de modo impresso e em resposta a secretária de saúde Valéria dos Santos informou que caso necessário, com pedido antecipado, a mesma cederia o documento impresso para quem assim desejasse. A mesma conselheira Irene solicitou que fosse liberado crachás de identificação aos suplentes, e que houvesse liberação de recurso para transporte afim de locomoção, ficando decidido que as credenciais serão apenas para os titulares, e que a questão da conselheira Irene seria estudada e analisada a viabilização do pedido quanto a liberação de recurso para transporte.



Na ocasião foi lida carta de renúncia do conselheiro Fábio Lemes, pelo segmento prestador de serviço e aprovado por votação pelo pleno por unanimidade em seu lugar o conselheiro titular Fernando Lucchesi A. de Oliveira que era seu primeiro suplente.

Houve o descontentamento da conselheira suplente Roseli Aparecida de Almeida Bazílio, à maneira como estava sendo conduzida a reunião e pede que se faça um curso de capacitação para conselheiros e não aceitou a forma de votação sugerida pelo presidente do Conselho de Saúde Thiago da Silva por contraste conforme regimento, porém o mesmo mostrou que tudo que estava sendo realizado, estava em conformidade com o nosso regimento interno, sendo assim, todas as ações adotadas dentro da conformidade legal. Com a palavra o vice-presidente André de Farias ressaltou que quanto aos cursos de capacitação, durante todo ano são disponibilizados diversos cursos de diferentes áreas do conselho de saúde pelos conselhos estaduais e federais e que qualquer conselheiro titular ou suplente tem livre acesso caso queira.

O conselheiro José Carlos Pinto deu parecer sobre as comissões e a maneira de escolha dos seus integrantes e propôs uma forma de votação das comissões, mas ficou decidido que as comissões seriam formadas conforme o acordo estabelecido entre os conselheiros titulares e suplentes, que seria de caráter temporário, pois o presidente explicou que se for temporário segundo regimento, é permitido um número maior dando possibilidade aos suplentes participarem, caso fosse permanente segundo regimento teria que ser limitado ao número de 6 membros, a decisão foi aceita pelos conselheiros titulares e suplentes.

Ficou decidido então que as comissões ficariam formadas como à seguir:

COMISSÃO DE CONTROLE SOCIAL:

- 1- Fernando Lucchesi (coordenador relator)
- 2- Pedro Justino (coordenador adjunto)
- 3- José Carlos Pinto
- 4- Wander Cardoso
- 5- Delosmar Aparecido
- 6- Vânia Leal
- 7- José Donizete
- 8- Maria das Graças
- 9- Irene Ribeiro
- 10-Deltonio Aires
- 11-Benedito Irineu
- 12-Rosely Aparecida
- 13-Matheus Coelho
- 14-Wendy



COMISSÃO DE FINANÇAS:

- 1- Antônio de Tommaso (coordenador Relator)**
- 2- José Arlindo (coordenador adjunto)**
- 3- Rosemayre Moreira Dias**
- 4- Benedito Irineu**
- 5- Irene Ribeiro**
- 6- Deltonio Aires**
- 7- Felipe Moreira**
- 8- Renato Nomoto**
- 9- Kelly Magalhães**
- 10- José Donizete**
- 11- Angélica Albano**

COMISSÃO DE ÉTICA:

- 1- André de Farias Florencio (coordenador relator)**
- 2- Silvia Trolezo (coordenador adjunto)**
- 3- Alexandre Silva**
- 4- Giovania Cristina**

Ficou decidido ainda que as comissões de controle social e de finanças serão temporárias para que mais conselheiros tenham a chance de participar, e que como manda o regimento interno, a comissão de ética é permanente.

Ainda com relação às comissões, foi expresso por alguns conselheiros a insatisfação quanto aos nomes dos coordenadores das comissões, e sugerido que se pusesse à votação do pleno a aprovação ou não desses nomes, colocado em votação os nomes, foram aprovados por 14 votos favoráveis e 1 contra, sendo contrário o conselheiro José Carlos Pinto.

Ficando decidido pelo pleno os conselheiros Fernando de Oliveira coordenador relator da comissão de controle social e Pedro Justino coordenador adjunto, Antonio de Tommaso coordenado relator da comissão de finanças e José Arlindo Coordenador adjunto, André de Farias coordenador relator da comissão de ética e Silvia Trolezo coordenadora adjunta.

O Conselheiro André de Farias, com a palavra, ressaltou a importância de se ter um real compromisso e responsabilidade com as comissões. Pois alguns conselheiros expuseram o desejo de fazerem parte de mais de uma comissão. E que na realidade, os trabalhos comissionais requerem tempo e habilidade, são trabalhosos e devem ser minuciosos e que todos



começam muito animados, mas no decorrer dos meses vão desistindo de continuar ativos nas comissões. Ainda disse que seria o primeiro a cobrar o comprometimento dos membros das comissões caso os mesmos demonstrem tal desinteresse.

O Conselheiro Suplente Benedito Irineu discordou da forma de interpretação do regimento interno no seu ART. 60, e discordou da forma de votação apresentada, porém, como já ressaltado antes, toda votação foi feita de acordo com nosso regimento interno e por tanto de forma legal.

No momento em que havia discordância em alguns pontos, a conselheira Valeria dos Santos (gestora) pediu a palavra e ressaltou a importância de todos estarem focados no que realmente era de vital importância para o bom andamento da reunião inclusive dando congratulações ao presidente, por garantir o direito à fala de todos, o que segundo ela, em anos atrás, reuniões do COMUS, nunca havia presenciado.

Em determinado momento o Conselheiro Suplente José Donizete pediu a palavra e disse que as credenciais dos Conselheiros Titulares não seriam interessantes por questões de possíveis mal uso, para prerrogativa de acesso nas unidade e que o mesmo disse que se pegasse algum conselheiro fazendo isso, iria se manifestar, o mesmo informou que não é papel de conselheiro ir para porta de unidade, e que o trabalho dos conselheiros não era estar “em portas” dessas unidades, e que a partir do momento em que ele visse, ou soubesse de tal atitude, se manifestaria pois o mesmo alega que tal atitude não condiz com as atribuições dos conselheiros e que não aceitaria argumentos pois considerariam fracos. Em resposta, o conselheiro André de Farias, disse que as credenciais são de extrema importância, pois é sim entre outras atribuições do COMUS, a fiscalização em qualquer dependência ligada à saúde do município, e que os conselheiros para tal, devem estar devidamente identificados para não gerar nenhum tipo de constrangimento ou dúvidas quanto a veracidade da identificação de cada um. Ainda ressaltou que o objetivo de se ter as credenciais não é dar “carteirada” e sim estar identificável e organizado para assim exercerem suas funções.

Em seguida o conselheiro suplente Benedito Irineu pediu a palavra, e em sua fala, concordou com o conselheiro André de Farias, e ressaltou ainda a necessidade de que os integrantes das comissões estarem devidamente identificados. Disse que a fala do presidente foi contrária à do vice-presidente, mas o sr. presidente explicou que não houve discordância entre as falas.

Feito isso, e esgotada a parte da pauta que cabia à mesa diretora, foi dada a palavra à conselheira Valéria dos Santos, Secretária de Saúde, que apresentou o 1º RDQA-2021 tirando todas as dúvidas dos conselheiros, quanto a diversos temas relacionados aos mesmos, e após isso o presidente colocou em votação para aprovação ou não.

A votação dirigida pelo segundo secretário e conselheiro Antônio de Tommaso foi nominal e ficou decidido pela aprovação do 1º RDQA 2021 por unanimidade.


Logo após à votação o senhor presidente Thiago da Silva, deu por encerrada a 36ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Pindamonhangaba às 22:15 horas.

Eu, segundo secretário Antônio de Tommaso lavro esta ata, que segue assinada por mim, pelo Presidente Thiago da Silva e todos conselheiros presentes.



ANTÔNIO DE TOMMASO

2º secretário



THIAGO DA SILVA

PRESIDENTE

